

037  
 PPSE  
 8035  
 SEPARATAS

PARÂMETROS NUTRICIONAIS DE VARIEDADES DE CANA-DE-AÇÚCAR PARA BOVINOS.

III. COMPONENTES DA PLANTA EM LATOSSOLO L.V.A.

ODO PRIMAVESI<sup>1\*</sup>, ARMANDO DE ANDRADE RODRIGUES<sup>1</sup>, SÉRGIO NOVITA ESTEVES<sup>1</sup>, NELSON JOSÉ NOVAES<sup>1</sup>

O objetivo do trabalho foi conhecer as variações nos parâmetros nutricionais entre variedades de cana de açúcar, plantadas em Latossolo Vermelho Amarelo. Foi utilizado um delineamento experimental em blocos ao acaso com três repetições. Os componentes folha e colmo foram analisados quando as plantas estavam com 15 meses de idade. As porcentagens de colmo (%C), folha (%F) e os teores, de fibra detergente neutro (%FDNC e %FDNF), de digestibilidade in vitro (%DIVC e %DIVF), proteína bruta (%PBC e %PBF), nas respectivas partes, expressos em porcentagem da matéria seca, estão relacionados abaixo.

Variedade	%C	%F	%FDNC	%FDNF	DIVC%	DIVF%	%PBC	%PBF
SP 71-1284	88,36 <sup>a</sup>	11,62 <sup>g</sup>	39,80 <sup>f</sup>	77,80 <sup>bcd</sup>	76,40 <sup>c</sup>	55,20 <sup>cd</sup>	0,85 <sup>c</sup>	5,02 <sup>bcd</sup>
SP 70-1143	80,93 <sup>d</sup>	19,07 <sup>d</sup>	45,90 <sup>bc</sup>	80,50 <sup>a</sup>	72,60 <sup>e</sup>	51,10 <sup>e</sup>	0,86 <sup>c</sup>	4,66 <sup>de</sup>
SP 71-6163	74,19 <sup>f</sup>	25,81 <sup>b</sup>	42,30 <sup>e</sup>	74,90 <sup>e</sup>	77,90 <sup>abc</sup>	59,10 <sup>a</sup>	0,84 <sup>c</sup>	4,77 <sup>cde</sup>
SP 79-1011	79,84 <sup>de</sup>	20,06 <sup>cd</sup>	44,30 <sup>d</sup>	79,20 <sup>ab</sup>	72,60 <sup>e</sup>	53,80 <sup>d</sup>	0,82 <sup>c</sup>	5,47 <sup>ab</sup>
SP 71-1405	84,14 <sup>bc</sup>	15,86 <sup>ef</sup>	46,60 <sup>b</sup>	77,20 <sup>cd</sup>	75,90 <sup>cd</sup>	56,20 <sup>c</sup>	0,87 <sup>bc</sup>	4,43 <sup>e</sup>
CB 47-355	70,88 <sup>g</sup>	29,12 <sup>a</sup>	43,80 <sup>d</sup>	79,00 <sup>ab</sup>	78,30 <sup>abc</sup>	56,60 <sup>bc</sup>	0,99 <sup>b</sup>	4,77 <sup>cde</sup>
CB 41-76	79,88 <sup>de</sup>	20,12 <sup>cd</sup>	48,70 <sup>a</sup>	48,40 <sup>bcd</sup>	79,50 <sup>ab</sup>	58,70 <sup>ab</sup>	1,23 <sup>a</sup>	4,99 <sup>cd</sup>
FB 76-5418	85,35 <sup>b</sup>	14,65 <sup>f</sup>	43,90 <sup>d</sup>	78,70 <sup>bc</sup>	80,30 <sup>a</sup>	50,80 <sup>e</sup>	0,79 <sup>c</sup>	4,34 <sup>e</sup>
FB 72-454	77,81 <sup>e</sup>	22,19 <sup>c</sup>	45,10 <sup>cd</sup>	76,90 <sup>d</sup>	77,00 <sup>bc</sup>	55,50 <sup>cd</sup>	0,99 <sup>b</sup>	5,64 <sup>a</sup>
NA 56-79	86,26 <sup>ab</sup>	13,74 <sup>fg</sup>	46,00 <sup>bc</sup>	77,20 <sup>cd</sup>	79,60 <sup>ab</sup>	55,60 <sup>cd</sup>	0,84 <sup>c</sup>	4,35 <sup>e</sup>
Co 413	82,15 <sup>cd</sup>	17,85 <sup>de</sup>	41,40 <sup>e</sup>	79,30 <sup>ab</sup>	73,70 <sup>d</sup>	56,50 <sup>bc</sup>	0,83 <sup>c</sup>	5,19 <sup>abc</sup>

A análise de variância mostrou diferença significativa ( $P < 0,05$ ) entre as variedades para os parâmetros nutricionais nas folhas e nos colmos. Os resultados mostram que a cana-de-açúcar se comporta de modo diferente das outras gramíneas tropicais, ou seja, os teores de F.D.N. são menores no colmo do que nas folhas e a digestibilidade "in vitro" é maior nos colmos que nas folhas.

1. Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE de São Carlos, SP.